



Pioneirismo do Instituto no uso de inteligência artificial para obter imagens em alta qualidade foi destaque no evento que apresentou a nova tecnologia

INCA inaugura equipamento pioneiro na rede pública federal para rastrear pólipos no cólon e no reto

É do INCA o primeiro equipamento de uma instituição pública federal no Brasil para detecção de pólipos no cólon e no reto utilizando inteligência artificial. A inauguração do aparelho foi em 23 de janeiro no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede. Pólipos nessas regiões são alterações que podem evoluir para câncer de intestino, tipo da doença que, principalmente se descoberto precocemente, é tratável. “A nova tecnologia também será usada no treinamento de residentes e para subsidiar relatórios sobre custo-efetividade para o Ministério da Saúde”, afirmou a chefe do Setor de Endoscopia do HC I, Maria Aparecida Ferreira.

A diretora-geral substituta, Liz Almeida, lembrou que a doença foi o tema do ano da instituição em 2022, justamente para incentivar a abordagem do assunto por todas as áreas. “Esse é um problema que está crescendo no país. Para nós, já é uma questão preocupante há bastante tempo e tem provocado muita discussão. Embora seja um dos poucos tumores rastreáveis, ainda necessitamos de estrutura para esse rastreamento”, afirmou. Segundo ela, o alerta cresce na medida em que aumenta a exposição a fatores de risco, como sobrepeso, consumo de álcool e tabaco, baixa ingestão de frutas, legumes e verduras e falta de atividade

física. “Esse aparelho vem trazer um grande ânimo para a gente e, futuramente, precisa ir para a ponta, para que as pessoas possam ter acesso a ele antes de desenvolver o câncer”, completou.

Novas tecnologias

O chefe substituto da Divisão de Planejamento (DIPLAN), Osny Pereira Filho, anunciou que, para 2023, a projeção é que 28% do orçamento de investimento seja voltado a incorporações tecnológicas como essa. Em 2022, 17% dos recursos foram alocados na aquisição de equipamentos.

No evento de lançamento, o chefe do Serviço de Endoscopia do Hospital Mãe de Deus, de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, Ivan Davi Arciniegas, ministrou a palestra *Imagem avançada e inteligência artificial*. A unidade de saúde foi a primeira do setor privado a adquirir esse tipo de equipamento, que, de acordo com Arciniegas, mostra as imagens dos exames em alta qualidade, com vasos e mucosas bem definidos. “Detecção e caracterização são as duas funções da inteligência artificial na endoscopia que elevam a taxa de identificação do adenoma, lesão precursora do câncer colorretal”, disse.



No lançamento, equipe comemora a possibilidade de diagnóstico precoce do câncer de intestino